

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE TURISMO DO POLO DA  
CHAPADA DIAMANTINA**

LOCAL: Hotel Serra do Ouro

CIDADE: Jacobina/Ba

DATA: 11/05/2004

INÍCIO-14:50 hs

TÉRMINO: 18:00 hs

**LISTA DE PARTICIPANTES:**

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A

IBAMA

SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
(DERBA)

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO DO GOVERNO DO ESTADO  
DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPEU

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACOBINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICOARA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCUGÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIATÃ

SEBRAE - Gerência Seabra

ABAM – Associação das bordadeiras e Artesões Morrenses

SINDICATO RURAL DE UTINGA

CONTUR – Conselho Municipal de Turismo de Mucugê

ASSETE – Associação dos Empresários de Turismo da Chapada Diamantina

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE TURISMO SUSTENTÁVEL DO VALE DO CAPÃO

GAM – Grupo Ambientalista Morrense

ACBC – Associação Comunitária Bonito de Cima – Wagner-Ba

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ASSISTENCIAL DE IBICOARA

GAMBA – Grupo Ambientalista da Bahia

IDERC

**Abertura**

Reinando Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Apresentou-se aos presentes falando da 2ª fase do PRODETUR, especificamente do Pólo de Turismo da Chapada Diamantina composto por 28 municípios e da dificuldade de padronização do turismo nos municípios, enfatizando as diferenças estruturais e culturais de cada um e da necessidade da complementaridade do turismo nos municípios.

João Batista (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Saudou aos presentes em nome do superintendente e comentou sobre a ausência do mesmo no evento, tendo em vista outros compromissos, nem só de interesse do Banco do Nordeste, como também do Estado da Bahia, elogiou a cidade de Jacobina dizendo ser maravilhosa, apresentou os colegas do Banco, enfatizou o esforço do Banco para concretização do PRODETUR na região, mencionou sua participação em reunião realizada em Fortaleza, na sede do Banco do Nordeste, com a participação do Banco, do Ministério do Turismo, Órgãos Internacionais ligados ao turismo, representantes e comitivas de todos os Estados do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo e Agências de Turismo, cujo tema “MISSÃO DE ARRANQUE”, teve o objetivo de retomar as ações do PRODETUR II, relacionadas aos aspectos técnicos e operacionais, a mesma repercutiu na imprensa daquela Capital, leu em seguida um “**destaque**”, publicado em um dos jornais, a respeito dos resultados da reunião.

Luciano Galo (Prefeitura Municipal de Jacobina) – Saudou a platéia em nome do prefeito, agradecendo a participação de todos no evento, falou da importância de se atuar de forma integrada, respeitando os atrativos pertinentes a outros municípios, como festas tradicionais, citou o São João de Miguel Calmon e o Micareta de Jacobina, afirmando que Jacobina não faz festejos juninos em consideração à festa de Miguel Calmon. Pediu paciência para que os resultados positivos aconteçam, disse acreditar no futuro promissor da Chapada Diamantina, mas que para isso venha ocorrer há necessidade de perseverança e participação nos eventos relacionados aos interesses do turismo da região, concluiu desejando uma ótima reunião para os todos.

João Batista - Fez a chamada dos conselheiros das instituições e entidades presentes.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Falou da ausência de entidades e da necessidade de substituição daquelas que não estão cumprindo com o regimento interno. Enfatizou sobre a sua participação na reunião do BID em Fortaleza tendo como tema Missão de Arranque. Referiu-se ao PDITS que é um plano, através do qual serão alocados recursos para nossa região, que é tão carente, solicitou aos presentes tomar conhecimento do que está contido no PDITS, principalmente na parte de estratégias. Exemplificou que para a alocação de recursos para projetos, tanto para estradas como para outra obra qualquer, vários caminhos precisam ser percorridos até a implantação do que foi projetado, enfatizou sobre a aplicação de recursos na área turística, afirmando que R\$ 1,00 aplicado gera R\$ 2,50 de receita, contribuindo dessa forma para a geração de emprego, ocupação, renda e tributos, porém é necessário que haja a montagem de infra-estrutura suficiente para o bom andamento dos negócios, tanto por parte da iniciativa privada, como pelo poder público (inclusive se preparando para arrecadação tributária), com o envolvimento de toda a sociedade local. Relatou caso de uma cidade baiana, onde a prefeita, em certa ocasião, emitiu guia de cobrança de taxa contra um hotel, cujo dono rasgou a mesma em sua presença, pois sabia ele que faltava estrutura por parte da prefeitura para lhe efetuar a cobrança ou mesmo inscrevê-lo na dívida ativa ou junto a órgãos específicos (SPC, SERASA), tornando-o impossibilitado de tocar sua atividade legalmente. Disse que o Estado dispõe de um Programa de Sócio-Educação Empresarial, com a finalidade de capacitar as pessoas envolvidas com a atividade turística, pois a concorrência hoje é em nível mundial, principalmente com o advento da INTERNET. Com referência aos planos diretores urbanos municipais (PDU) enfatizou que vários municípios estão em fase de

conclusão e que outros municípios ainda não iniciaram sua elaboração, observou que: somente receberão recursos do PRODETUR aqueles municípios com o PDU concluído, sobre o PDITS-Chapada Diamantina, afirmou que está sendo analisado pelo BNB, Informou que a partir de 07 de julho virá uma missão do Prodetur para visitar todos os municípios da Chapada Diamantina inseridos no Pólo, formada por técnicos do BNB e do Ministério do Turismo.

João César (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Disse que com relação ao estado de Minas Gerais, o mesmo já estava incluído desde a época do PRODETUR I, porém não conseguiu financiamento por questões de endividamento, falou também que foi inserido, agora no PRODETUR II, outra área do Estado do Espírito Santo, onde o Banco também atuará tanto com o PRODETUR como também com financiamentos empresariais. Com relação ao PRODETUR II disse que ele foi concebido tendo em vista análise dos resultados do PRODETUR I, ou seja, com base nos erros e acertos, mencionou a importância da capacitação empresarial e institucional requerida pelo programa. Alertou aos conselheiros que prestassem bem atenção ao que está explícito em todas as vertentes do PDITs e aconselhou a criação de **Câmaras Temáticas**, ou seja, a formação de grupos onde existam neles pessoas especializadas em determinados temas, a exemplo da área de engenharia civil, a saber: uma Câmara Temática composta por pessoas com conhecimentos técnicos em engenharia e assim por diante em relação aos outros temas, pois facilitaria o andamento do processo de aprovação do PDITS, durante e após análise técnica por parte do Banco, quando essas Câmaras Temáticas teriam acesso ao que foi planejado para cada uma de suas áreas. Fez questão de abordar sobre o avanço do PRODETUR II em relação ao PRODETUR I, pois no atual Programa houve maior planejamento e ampla discussão com todos os envolvidos, enquanto que no Programa anterior desenvolveram-se ações com base em planejamentos trabalhados pelo Governo do Estado.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Falou que o plano diretor municipal é uma necessidade dentro do PRODETUR e sugeriu que as prefeituras procurassem a CAR, para executar esses planos, pois independentemente do PRODETUR, o plano diretor é fundamental para o gestor público administrar melhor seu município.

Robério Dias (Ass. Com. Turismo Sust. Vale do Capão) – Falou que alguns municípios não têm condições de implantar os planos diretores urbanos o que irá ocasionar o não recebimento de projetos por parte desses municípios, pois foi extinto o PRODUR, que elaborava os PDU, s. Perguntou como proceder para avançar nesta questão e se existirá outro programa para substituir o PRODUR.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Explicou que com relação ao plano diretor alguns municípios não se enquadravam no (Produr) e que serão disponibilizados recursos para esses municípios dentro do PRODETUR, explicou que muitos municípios não têm estrutura para exploração do turismo e estão enquadrados como município turístico, enquanto outros estão em um estágio intermediário e em alguns existe infraestrutura completa, ou seja, é o que chamamos de oferta técnica. Sobre Termo de Referência, disse que para qualquer contratação é necessário a aprovação por parte do Conselho e encaminhamento ao Banco para que também seja aprovado, quanto ao Termo de Referência para o Plano Diretor, falou que já está aprovado e já pode ser solicitada uma

cópia do mesmo a SUINVEST, para em seguida procurar o órgão executor, a CAR, com a finalidade de elaboração do Plano. Referiu-se ao PRODETUR I, dizendo que a Bahia foi o estado que obteve a maior parcela de aplicação, a saber: 140 milhões de dólares e em seguida veio o Ceará com 80 milhões, tal fato ocorreu porque a Bahia foi eficiente, fez seu dever de casa, acredita que com o PRODETUR II ocorrerá a mesma coisa, porém frisou que alguns municípios receberam recursos e não obtiveram o êxito esperado, citou que esteve em BONITO e lá não existem atrativos melhores que a Chapada, porém a capacitação, o profissionalismo, a oferta técnica e os cuidados com a preservação ambiental estão bem avançados, na Chapada, citou como exemplo a ser seguido o município de Mucugê, que se transformou num destino turístico importante da região, quando há pouco tempo atrás não dispunha de nenhuma infra-estrutura.

Carlos Lopes (Prefeito Municipal de Palmeiras) -Solicitou informações sobre o andamento da estrada estadual Mucugê/Palmeiras e Palmeiras/Capão.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Disse que a missão que virá a Chapada deverá analisar essa demanda.

Ângela Maria Santos (CONTUR-Mucugê) – Falou do trabalho em parceria com a prefeitura, Banco do Nordeste e Governo do Estado, tendo o Banco investido em alguns empreendimentos em Mucugê que são viáveis e que estão gerando emprego e renda, porém o Banco por questão de inadimplemento das empresas, resolveu executar judicialmente os empreendimentos, solicitou ao Banco do Nordeste que retire as execuções que estão em curso e renegocie essas dívidas para que os empreendimentos voltem a se recuperar.

Saionara (IDERC-Rio de Contas) – Disse que vários empreendimentos em Rio de Contas, também estão sendo executados.

João Batista – Falou que desconhece essas ações e que o banco tem se pautado em renegociações, antes de executar qualquer dívida. Pediu a Chico, Gerente da Agencia de Irecê, que conhece melhor a região, para dar os devidos esclarecimentos.

Francisco (Chico), (Banco do Nordeste do Brasil S/A) - Falou que essas execuções dependem da fonte de recursos que foram efetuadas as contratações, pois existem fontes que o banco pode renegociar com mais facilidade e outras que o Banco tem que devolver os recursos às fontes, nos prazos estipulados pelo convenio, gerando desta forma inevitáveis execuções, porém é possível a renegociação da dívida mesmo estando os empreendimentos em execução.

João César – Complementado disse que no Governo Federal, Ministério do Turismo, existe a câmara de financiamentos, para onde poderá ser dirigida correspondência para tratar do assunto.

Robério Dias – Reafirmou que vários municípios já possuem o plano diretor e que outros não tem recursos para elaborar o plano diretor e é necessário uma articulação entre esses municípios para que não fiquem prejudicados.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) - Argumentou que os recursos para elaboração dos planos diretores serão repassados dentro do PRODETUR e que o órgão executor é a CAR, afirmando já existir recursos para a elaboração do Plano Diretor, conforme já explicou anteriormente.

Jaime Rosa (Prefeito Municipal de Piatã-Ba) – Perguntou se os recursos do PRODETUR estão aplicados, porque ainda não foram alocados.

João César – Respondeu que os recursos ainda não foram desembolsados pelo BID para serem aplicados, existe sim, um contrato assinado, afirmou que os recursos não estão disponíveis e sim assegurados. Sugeriu colocar nas pautas das próximas reuniões esclarecimentos sobre todas as fases do PDITS, elaboração, análise, contratação, liberação de recursos, etc., para que os conselheiros possam entender melhor a tramitação do Plano.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) - Afirmou que independente do município ter Plano Diretor, todos serão beneficiados com as ações globais do Programa como: ações promocionais, avaliação e gestão de resíduos sólidos, gestão de administração fiscal, projeto de artesanatos, capacitação empresarial e apoio ao associativismo, capacitação profissional, sinalização turística, monitoramento e evolução do turismo, gestão de turismo patrimonial e cultural e elaboração de plano regional.

João Batista (Banco do Nordeste do Brasil S/A) – Falou que o TCU realizou auditoria no Prodetur em 2003 e que o relatório dessa auditoria está em CD e será distribuído para todos os conselheiros através de protocolo, para que tomem conhecimento do teor da auditoria e que na próxima reunião será discutido o tema. Frisou que dentre outras determinações do TCU ao Banco do Nordeste, uma delas é a entrega do relatório aos conselheiros, em seguida fez entrega simbólica do CD ao anfitrião, Luciano Galo, da Prefeitura Municipal de Jacobina, solicitando a todos que na saída recebam o CD e assinem o respectivo protocolo. Em seguida solicitou a atenção de todos para externar seu sentimento em relação aos elogios feitos pelo Ministro, Valfrido Mares Dias, sobre Bonito, por ocasião da Teleconferência Nacional Sobre Regionalização do Turismo, assistida por mais de 30 mil pessoas em todo o Brasil, embora ele (João Batista) não ache que Bonito seja mais bonito que a Chapada, porém lá houve organização e preparação profissional. Ficou também lisonjeado com as boas referências dadas à Bahia pelo presidente Lula, presente no evento, em razão dos bons resultados alcançados pelo nosso Estado com o turismo. Voltando à pauta, pediu que todos os conselheiros atualizassem seus cadastros, para facilitar a comunicação com a Secretária Executiva do Pólo, pois vem causando transtornos quando da necessidade de envio de mensagens de qualquer natureza aos mesmos.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Sugeriu que se entrasse logo no espaço destinado aos assuntos diversos sobre o Pólo, já que aqui se tratava de um “fórum” e como tal não se poderia agir de outra forma.

Saionara – Perguntou como iria acontecer a gestão do PRODETUR, pois tomou conhecimento lá em Rio de Contas, através de técnicos, que projetos vinculados ao

PRODETUR estavam sendo elaborados, portanto, estranhou o conselho não ter tomado ciência do que estava acontecendo.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) - Respondeu que não tem conhecimento desses fatos e que os projetos do PRODETUR ainda não foram referendados pelo programa. Pediu que ela se tranquilizasse, pois qualquer projeto só será exequível com o consentimento da comunidade, mesmo que todos os órgãos envolvidos estiverem dispostos a executar tal projeto.

Juliana (IBAMA) - Afirmou que o IBAMA participará do acompanhamento de qualquer projeto a ser implantado na Chapada, principalmente dentro ou no entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina, informou que está sendo elaborado, por aquele órgão ambientalista, o Plano de Manejo do Parque.

Lílian Andrade (BAHIATURSA) – Fez apresentação do Roteiro Estrada Real, dentro do programa de regionalização da Bahiatursa, enfatizando a assinatura do termo de cooperação técnica entre os governos da Bahia e Minas (Instituto Estrada Real) e a elaboração do plano estratégico. Falou que o trabalho de interligação dentro do estado se dará, inicialmente, a partir de Jacobina até Rio de Contas, embora exista outro roteiro ligando a Chapada (minas de ouro) ao Recôncavo Baiano (Cachoeira). Enfatizou os aspectos de apoio do governo federal, incentivos fiscais, inclusão social, manutenção de áreas ecológicas tendo como objetivo contribuir para o atendimento do plano nacional de turismo, produção de impacto positivo no negócio turístico. Afirmou que o Governo Federal já liberou recursos para o Estado de Minas Gerais aplicar em infra-estrutura ao longo da Estrada Real, dentro do seu território, claro. Com auxílio do Ministério e atuação efetiva dos Estados envolvidos, pretende-se transformar a Estrada Real em Roteiro Nacional, pois a mesma interliga Estados do Sudeste ao Nordeste (Bahia), levando-se em consideração que a mesma vai até a cidade de Parati-RJ, localizada próxima à divisa com o Estado de São Paulo, embora, ainda, as ações mais fortes estejam acontecendo em Minas. Disse que faz parte do Roteiro Estrada Real, a instalação de pontos de apoio aos turistas, aproveitando, de preferência, moradias, fazendas, etc., já existentes ao longo do percurso, dotando-as de infra-estrutura de apoio às pessoas que estiverem caminhando, andando de bicicleta ou a cavalo, pois estes serão os únicos meios de transporte permitidos para quem queira fazer o roteiro. Disse que outros roteiros poderão ser criados, dentro do Roteiro Estrada Real, desde que exista no município características ímpares, a exemplo do ROTEIRO DA CACHAÇA, saindo de Ibicoara para Abaíra, proposto pelo prefeito de Abaíra.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que existe diferença entre destino turístico e atrativo, onde destino pode ser um atrativo ou conjunto de atrativos, enfatizou que área de turismo é um espaço geográfico com capacidade de planejamento para atrair turistas mediante produtos estruturados e adaptados as suas satisfações, falou ainda que o novo turista é aventureiro e consciente. Lembrou que quem não recebeu o PDITS ou não conseguir abrir o cd é só entrar em contato com Lílian, para resolver esse problema.

Angélica Leahy – (Senac - pediu a palavra na condição de suplente do SEBRAE) - Comunicou que O SENAC estava disponibilizando três cursos “a distância”, a saber:

FORMAÇÃO DE GESTORES, ETIQUETA SOCIAL E PROFISSIONAL e ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, sendo que FORMAÇÃO DE GESTORES possui 07 módulos, distribuiu folderes com informações a respeito de como solicitar a realização desses cursos. Informou que o Senac e Senai vão disponibilizar quatro carretas para percorrer os municípios da Chapada Diamantina realizando capacitação em turismo para os interessados.

Reinaldo Dantas (Secretaria da Cultura e Turismo) – Colocou em votação o local da próxima reunião, da qual concorreram as cidades de ANDARAÍ, SEABRA e PALMEIRAS, tendo o seguinte resultado: Seabra 02 votos, Palmeiras 05 votos e Andaraí 14 votos, portanto foi eleita a cidade de Andaraí. A seguir, encerrou sua participação comentando sobre o bom andamento da reunião, agradeceu a presença de todos e se colocou a disposição dos conselheiros junto à Secretaria da Cultura e Turismo para que haja continuidade das tarefas pertinentes ao PRODETUR em prol da Chapada Diamantina.

### **Encerramento:**

João Batista – Agradeceu a todos os conselheiros, a Prefeitura de Jacobina e seus colaboradores, a equipe do Banco, aos parceiros do Estado e ao pessoal de apoio técnico, pelo sucesso da reunião, colocou-se a disposição de todos na Superintendência Regional do Banco em Salvador e desejou que o PRODETUR na Chapada fosse repleto de êxito.

Luciano Galo – Encerrou a reunião agradecendo a presença de todos em nome do prefeito, solicitou a atenção dos presentes para exibição de uma fita de vídeo sobre a cidade de Jacobina, desejando-lhes um bom retorno. Convidou os presentes para participarem de coquetel com música ao vivo, ocorrido logo em seguida.